

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			30/set/23	31/dez/22
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		988 820,61	1 015 913,85	
Ativos intangíveis		433 361 358,88	432 395 539,61	
Clientes		193 629,09	193 629,09	
Créditos a receber		54 762 925,91	54 762 925,91	
Ativos por impostos diferidos		10 165 546,44	10 165 546,44	
		499 472 280,93	498 533 554,90	
Ativo corrente				
Inventários		3 453 695,71	3 724 355,42	
Clientes		38 378 540,35	38 168 027,04	
Estado e outros entes públicos		1 823 185,10	478 251,76	
Outros créditos a receber		17 523 117,20	24 926 923,64	
Diferimentos		515 563,72	524 599,43	
Caixa e depósitos bancários		16 527 288,08	19 727 790,46	
		78 221 390,16	87 549 947,75	
Total do Ativo		577 693 671,09	586 083 502,65	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital subscrito		19 705 500,00	19 705 500,00	
Reservas legais		3 941 100,00	3 941 100,00	
Outras reservas		12 329 699,09	10 597 856,91	
Resultados transitados		12 698 017,77	12 698 017,77	
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio		163 985 740,87	171 311 346,42	
		293 596,78	1 731 842,18	
Resultado líquido do período				
Total do capital próprio		212 953 654,51	219 985 663,28	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		307 772 595,95	307 772 595,95	
Financiamentos obtidos		3 267 500,00	3 267 500,00	
Outras dívidas a pagar		32 412 457,34	32 412 457,34	
		343 452 553,29	343 452 553,29	
Passivo corrente				
Fornecedores		5 750 284,22	5 548 117,33	
Adiantamentos de clientes		47 079,18	50 799,16	
Estado e outros entes públicos		429 079,80	1 222 469,71	
Financiamentos obtidos		4 275 000,00	7 362 500,00	
Outras dívidas a pagar		9 788 300,84	8 234 113,31	
Diferimentos		997 719,25	227 286,57	
		21 287 463,29	22 645 286,08	
Total do passivo		364 740 016,58	366 097 839,37	
Total do capital próprio e do passivo		577 693 671,09	586 083 502,65	

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		30 877 197,28	29 508 872,41
Subsídios à exploração		3 216 123,66	2 283 366,90
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-2 189 560,48	-1 990 863,09
Fornecimentos e serviços externos		-9 977 474,78	-7 665 864,30
Gastos com o pessoal		-13 864 454,01	-12 488 969,81
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		125 128,05	98 773,30
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		6 987 629,21	6 589 152,51
Outros gastos		-87 073,89	-66 902,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 087 515,04	16 267 565,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-14 767 916,47	-8 250 550,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		319 598,57	8 017 015,16
Juros e gastos similares suportados		-26 001,79	-208,28
Resultado antes de impostos		293 596,78	8 016 806,88
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		293 596,78	8 016 806,88
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade: ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		29 158 761,29	25 784 684,41
Pagamento a Fornecedores		-10 594 955,97	-11 870 800,96
Pagamentos ao pessoal		-11 077 656,26	-9 917 043,31
Caixa gerada pelas operações		7 486 149,06	3 996 840,14
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-2 136 545,65	-144 677,92
Outros recebimentos / pagamentos		437 142,31	1 943 239,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 786 745,72	5 795 402,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos intangíveis		-13 790 933,77	-8 018 254,51
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		7 918 050,78	18 862 112,57
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-5 872 882,99	10 843 858,06
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-3 087 500,00	-437 500,00
Juros e gastos similares		-26 865,11	0,00
Fluxos das actividades de financiamento (3)		-3 114 365,11	-437 500,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-3 200 502,38	16 201 760,19
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		19 727 790,46	6 955 959,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16 527 288,08	23 157 719,33

(1) - O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão em milhares de euros

ARM - Água e Resíduos da Madeira, S.A.

Dívida Financeira Total e com Aval da RAM

Unidade Monetária: Euro

Instituição Financeira	30.09.2023	Com aval da RAM 30.09.2023
BEI	437 500,00 €	437 500,00 €
Total	437 500,00 €	437 500,00 €

Dívida ao Sócio RAM

Unidade Monetária: Euro

Tipo	Valor a 30.09.2023
Suprimentos	7 105 000,00 €
Total	7 105 000,00 €

Pessoal

Unidade Monetária: Un

	N.º a 30.09.2023
Pessoal	870

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA O PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 30 DE SETEMBRO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

O presente parecer é apresentado no âmbito do processo de relato do Conselho de Administração da ARM- Águas e Resíduos da Madeira S.A.(ARM) e visa o Relatório de Execução Orçamental para o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2023, anexo a este parecer, que se destina a dar cumprimento ao disposto no âmbito do artigo 42º, nº 1, alínea i do DLR 15/2021/M, de 30 de junho, de 30 de junho, que aprova o regime jurídico do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira

Os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regional respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento.

2. RESPONSABILIDADE

É da responsabilidade do Conselho de Administração a adequada preparação e apresentação da informação correspondente à Execução Orçamental. O relatório relativo ao período em referência foi objecto de deliberação pelo Conselho de Administração e disponibilizado ao Conselho Fiscal da ARM em nove e onze de novembro de 2023, respectivamente.

Os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento

A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em realizar um conjunto de análises que lhe permitam concluir se existiu aderência, na elaboração do referido relatório face aos requisitos constantes da legislação em vigor.

3. ÂMBITO

No âmbito das competências que são conferidas, e tendo em vista a elaboração do presente parecer o Conselho Fiscal acompanhou a gestão da Sociedade, nomeadamente através de interação com os serviços, bem como através da análise da documentação por estes elaborada, com especial incidência na análise dos dados de execução orçamental reportados a 30 de setembro de 2023, no sentido de proporcionar ao Conselho Fiscal uma base aceitável para o parecer a emitir.

4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com as disposições acima referidas, foram objeto de análise as demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2023 e os desvios face ao orçamento elaborado conforme o PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças, e da tutela sectorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, a 29 de março de 2023.

Das situações relatadas relativas à execução orçamental foram adequadamente analisados os principais desvios verificados nos Rendimentos e Gastos começando por salientar a diminuição do resultado face ao período homólogo na sequência do aumento dos gastos de depreciação e de amortização (6,5M€) em resultado da incorporação da revisão do Novo Estudo de Viabilidade efectuado em outubro de 2022 e do aumento do encargos com fornecimentos e serviços terceiros (2,3M) onde sobressai o agravamento dos custos de energia, mais 51,9% do que no período homólogo e mais 43,3% do que o valor orçado; do aumento, já reportado no trimestre anterior, dos gastos de conservação e reparação decorrente da paragem da linha de triagem da ETZL. Os encargos com o pessoal, embora tenham sofrido um aumento de 11,9%, em virtude de terem sido actualizadas as tabelas remuneratórias dos trabalhadores com vínculo de emprego público, das remunerações dos gestores e da revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro de 2023, encontram-se inferiores ao valor orçamentado porque não incluem ainda os aumentos que resultam da avaliação do desempenho dos trabalhadores.

As vendas e serviços prestados, em comparação com o período homólogo, são superiores 1,4M€ e, em relação ao orçamento, em 2,7€, este último efeito resulta do aumento dos volumes fornecidos de água em alta e do correspondente tarifário, dos serviços em baixa e dos resíduos em alta.

Essencialmente, devido ao impacto da contabilização do Contrato Programa relativo à atribuição pela RAM de uma comparticipação financeira para a subsidiação do preço da água de regadio, os subsídios à exploração foram superiores ao período homólogo em 40,49% e ao orçamento em 61,8%.

O Activo total ascende, no final do período em análise, a 578M€ tendo diminuído em 7M€, essencialmente em resultado dos desvios orçamentais mais significativos na rubrica de Outros Créditos a Receber que diminuíram 7,4M€ por via do recebimento do valor remanescente do Protocolo do Regadio para 2022, do PRR e de outros fundos comunitários. Por força do aumento das vendas o salto de clientes aumentou comparativamente a 2022, em 0,2M€ e em 1,0M€ face ao estimado.

A diminuição do Passivo (364,7M€) resultou da amortização do financiamento de curto prazo e da redução das outras dívidas a pagar em 6,8M€ face ao orçamento na sequência da significativa baixa execução do plano de investimentos (-42,1%).

O Capital Próprio (213,0M€) diminuiu 7,0M€ face a 2022 e 6,1M€ face ao orçamento pela incorporação do resultado líquido negativo do período e outras variações do capital próprio.

Relativamente aos fluxos de caixa sublinha-se o aumento dos valores recebidos de clientes por inerente aumento do valor das vendas. Uma diminuição dos pagamentos a fornecedores tanto quanto ao período homólogo bem como ao orçamento, situação que não será alheia ao reduzido nível do investimento. Da mesma forma foram recebidos 7,9M€ de subsídios ao investimento, valor inferior em 10,9M€ ao recebido em 2022. Já quanto aos activos intangíveis os pagamentos foram inferiores ao valor orçado em 8,5M€ mas superiores em 3,4M face ao período homólogo.

Em termos de actividades de financiamento foi operado uma amortização do financiamento de curto prazo de 3,5M€.

5. INDICADORES OPERACIONAIS

Os indicadores operacionais objecto de análise são o fornecimento de água em alta em baixa, a recolha dos resíduos em baixa, a valorização e recolha dos mesmos em alta e a energia, sendo a seguinte a evolução de cada um deles, no terceiro trimestre de 2023, em conformidade com o Relatório de Execução Orçamental no referido período, e que o Conselho Fiscal teve oportunidade de confirmar, em termos de fundamento e razoabilidade:

O fornecimento de água em alta no terceiro trimestre de 2023, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 256.769 m³ (2,5%) face ao período homólogo do ano de 2022.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 2,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De referir que os valores orçamentados para 2023 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

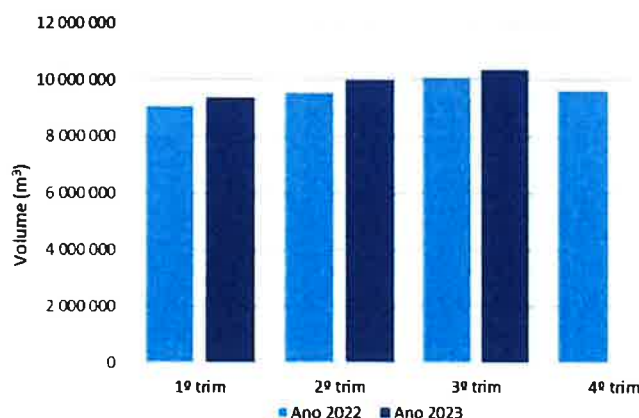


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

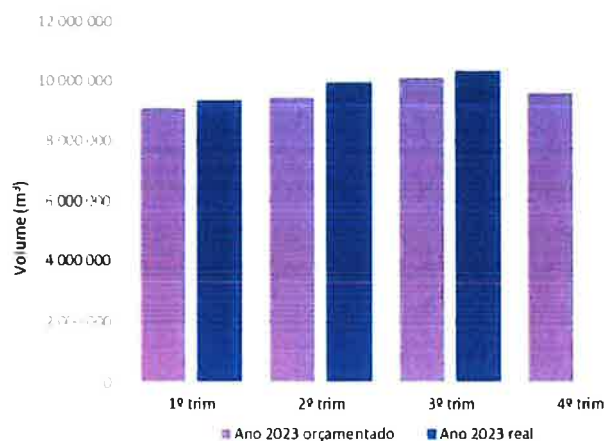


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

No terceiro trimestre de 2023, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2022, registou um aumento de 48.665 m³ (2,9%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 1,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se registou em 2023 da atividade turística na região. Com efeito a recuperação do turismo está a atingir níveis superiores aos de 2019, antes da pandemia, o que se traduz num aumento dos volumes de água consumidos pelas redes em baixa.

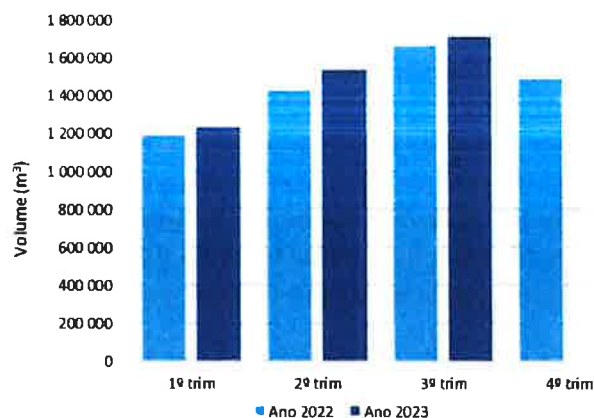


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

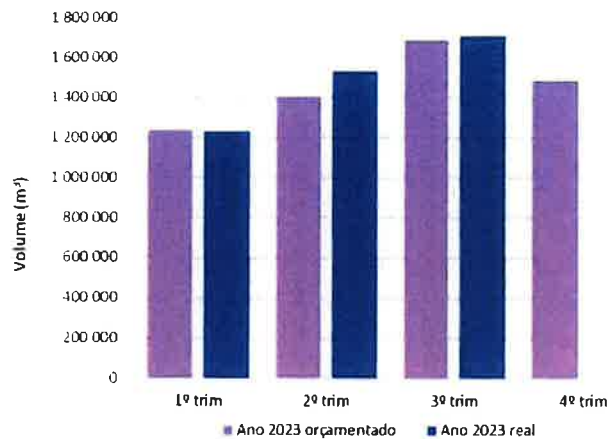


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

A recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes no terceiro trimestre de 2023 registou, face ao período homólogo de 2022, um aumento de 68 toneladas (0,9%).

Por outro lado, a recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 98 toneladas (-8,6%).

A quantidade de resíduos recolhidos no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 3,1% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

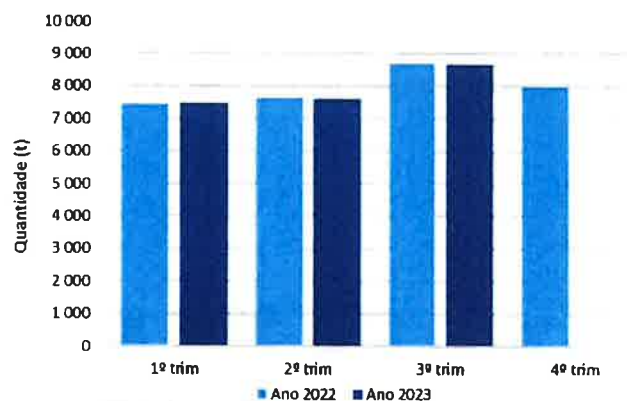


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

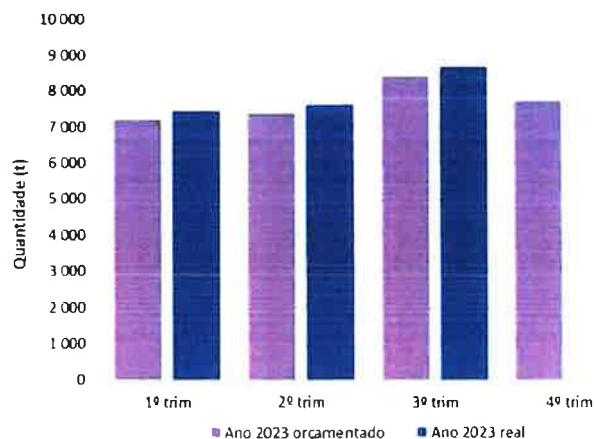


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração diminuiu em 259,6 toneladas (-1,3%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 60,4 toneladas (12,7%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 6,7% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

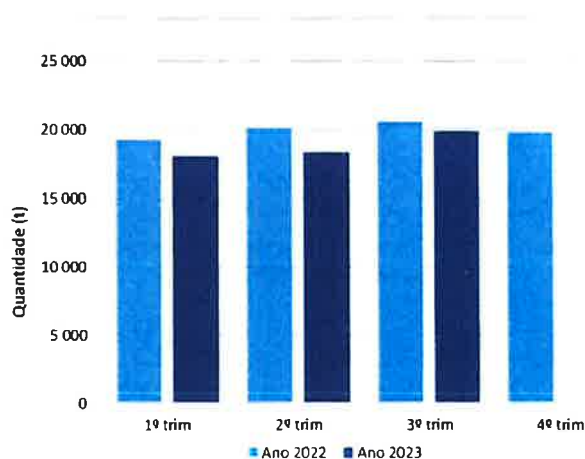


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

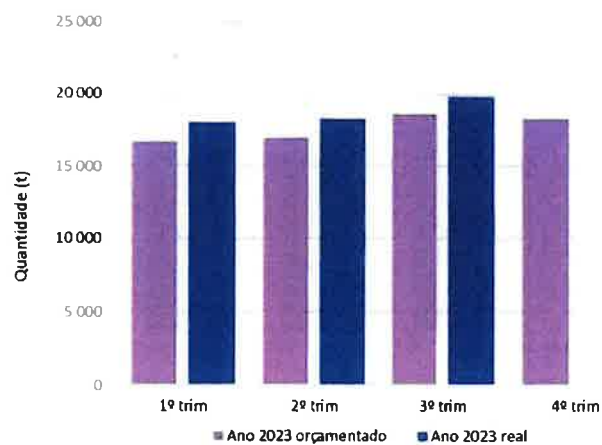


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um decréscimo de 30 toneladas (-30,2%) face ao período homólogo do ano 2022.

Este valor foi inferior em cerca de 15,8% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

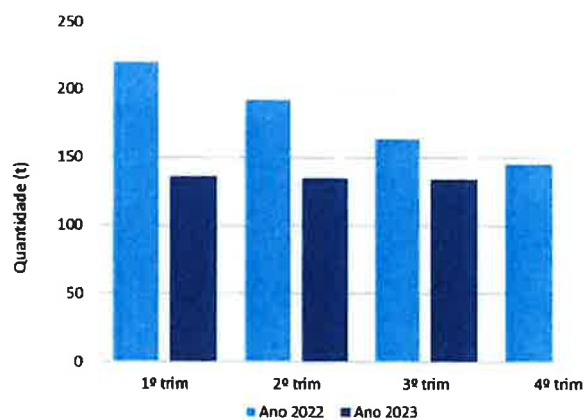


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2023 com 2022

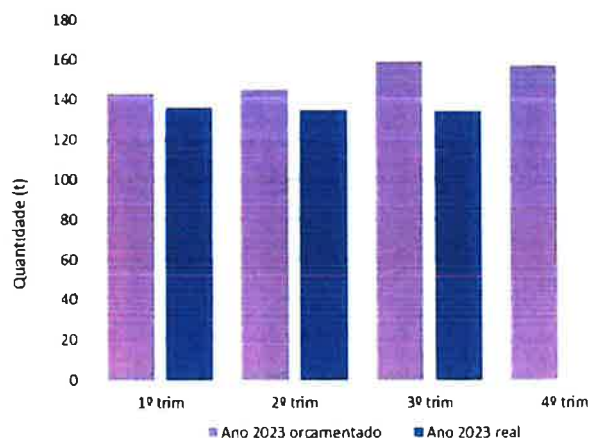


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2023 com orçamentado 2023

A produção de energia elétrica com origem termoeleétrica e hídrica aumentou em 218 MWh (1,4%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 316 MWh (2,7%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 19,2% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2023, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

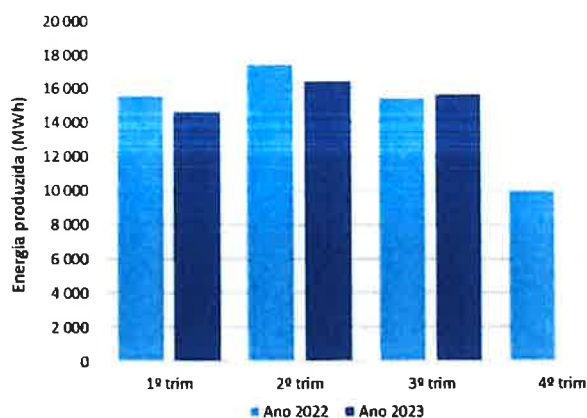


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoeleétrica e hídrica: comparação período homólogo 2023 com 2022

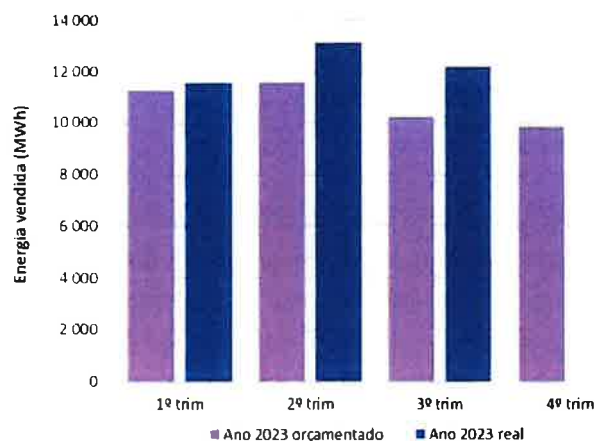


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoelétrica e hídrica: comparação real 2023 com orçamentado 2023

6. INVESTIMENTOS

Relativamente aos Investimentos, a sua realização no terceiro trimestre corresponde a 44,8% do montante aprovado para 2023, de 35M€ e apenas a 42,1% do estimado para o período, mesmo assim muito superior, em 59,6%, ao atingido no período homólogo. Desta forma espera-se que a execução, no final de 2023 seja de cerca de 55%, contrariando a expectativa do 1º trimestre, em que seria possível executar integralmente o investimento programado. O Relatório de Execução Orçamental enumera os atrasos e os investimentos em causa, que derivam de razões diversas, atrasos administrativos e constrangimentos de contratação pública, falta de enquadramento em fundos comunitários e atrasos no arranque de trabalhos, entre outros.

7. PRINCÍPIOS ORÇAMENTAIS

Finalmente, foi efectuada uma análise da evolução de princípios orçamentais a qual identificou desvios substanciais que a seguir se sintetizam:

- Prazo médio de pagamentos (PMP) de 79 dias face aos 45 dias referidos no orçamento representado um excesso de 34 dias. A razão essencial desta situação prende-se com a dívida da Câmara do Funchal e a negociação relativa ao acordo de pagamento dos valores de contrapartida dos serviços prestados até novembro de 2022.
- Em termos da evolução da Eficiência operacional salienta-se que o rácio de eficiência calculado pela relação Gastos Operacionais/Volume de negócios em cerca de 76,35% corresponde a menos 14% do orçado para o ano de 2023 e que reflete as variações ocorridas no volume de negócios e de gastos operacionais.

8. PARECER

Face ao exposto, nada chegou ao conhecimento do Conselho Fiscal que leve este Órgão a questionar a execução orçamental realizada, reportada ao período de nove meses

findo em 30 de setembro de 2023, conforme Relatório preparado pelo Conselho de Administração.

9. OUTROS ASSUNTOS

O Orçamento para o exercício de 2023 foi elaborado em conformidade com o PAO 2023 o qual foi influenciado pela revisão, concluída em 2022, do estudo de viabilidade (EVEF) e dos seus efeitos nos registos contabilísticos e na informação prospectiva. O Conselho Fiscal, no conhecimento de que, ainda durante o ano de 2023, o estudo de viabilidade será novamente objecto de revisão em resultado do actual contexto da economia nacional e global, alerta para eventuais ajustamentos aos pressupostos que basearam o orçamento para o ano de 2023 pelo que poderão vir a ocorrer desvios significativos face ao expectável, relativamente ao relato da situação patrimonial da ARM.

Funchal, 15 de novembro de 2023

O CONSELHO FISCAL

João Albino Cordeiro Augusto

José No Correia

Ricardo Nuno Abreu de Nóbrega



**ARM - Águas e Resíduos
da Madeira, S.A.**



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º Trimestre de 2023

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	1
3º Trimestre de 2023	1
1. Demonstração de Resultados	3
2. Balanço.....	6
3. Fluxos de Caixa.....	8
4. Indicadores Operacionais.....	10
5. Investimentos	16
6. Análise da evolução de princípios orçamentais.....	18

1. Demonstração de Resultados

Os valores de orçamento constantes no presente relatório são relativos ao PAO 2023 de 13 de março de 2023, aprovado por despacho conjunto do Secretário Regional das Finanças (SRF) e da tutela setorial, Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas (SRAAC), a 29 de março de 2023.

Os dados do orçamento e real, são os acumulados até ao 3º trimestre do ano.

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 3º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2022	Real 3º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
Vendas e serviços prestados	28 190 124 €	29 508 872 €	30 877 197 €	1 368 325 €	4,6%	2 687 073 €	9,5%
Subsídios à exploração	1 987 608 €	2 283 367 €	3 216 124 €	932 757 €	40,9%	1 228 516 €	61,8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3 084 058 €	-1 990 863 €	-2 189 560 €	-198 697 €	10,0%	894 497 €	-29,0%
Fornecimentos e serviços externos	-10 911 564 €	-7 665 864 €	-9 977 475 €	-2 311 610 €	30,2%	934 089 €	-8,6%
Gastos com o pessoal	-15 219 988 €	-12 488 970 €	-13 864 454 €	-1 375 484 €	11,0%	1 355 534 €	-8,9%
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)	-59 149 €	98 773 €	125 128 €	26 355 €	26,7%	184 277 €	-311,5%
Provisões (aumentos/reduções)	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Outros rendimentos	9 562 584 €	6 589 153 €	6 987 629 €	398 477 €	6,0%	-2 574 955 €	-26,9%
Outros gastos	-101 169 €	-66 902 €	-87 074 €	-20 172 €	30,2%	14 096 €	-13,9%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto	10 364 389 €	16 267 566 €	15 087 515 €	-1 180 051 €	-7,3%	4 723 126 €	45,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14 770 209 €	-8 250 551 €	-14 767 916 €	-6 517 366 €	79,0%	2 292 €	0,0%
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e imposto	-4 405 820 €	8 017 015 €	319 599 €	-7 697 417 €	-96,0%	4 725 418 €	-107,3%
Juros e gastos similares suportados	-7 355 886 €	-208 €	-26 002 €	-25 794 €	12384,1%	7 329 884 €	-99,6%
Resultado antes de impostos	-11 761 706 €	8 016 807 €	293 597 €	-7 723 210 €	-96,3%	12 055 303 €	-102,5%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	n.a.	0 €	n.a.
Resultado líquido do período	-11 761 706 €	8 016 807 €	293 597 €	-7 723 210 €	-96,3%	12 055 303 €	-102,5%

O Resultado líquido até ao 3º Trimestre ascendeu a 0,3M€, superior em 12,1M€ face ao orçamentado e inferior em 7,7M€ face ao período homologo.

A diminuição do Resultado Líquido face ao período homólogo deve-se essencialmente ao aumento dos gastos de depreciação e de amortização em 6,5M€, que decorreu da introdução nas contas, em outubro de 2022, da Revisão do Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro e dos Investimentos correspondentes, em 380 milhões de euros e dos FSE em 2,3 M€ (+30,2%).

As vendas e serviços prestados ascenderam a 30,9M€, superiores em 1,4M€ face ao homólogo e em 2,7M€ face ao orçamentado. O aumento verificado face ao orçamentado deve-se ao efeito quantidade (ver indicadores operacionais) e ao efeito preço (aumento tarifário da água em alta e dos serviços em baixa de 4,04% e dos resíduos em alta de 2,44%).

Os subsídios à exploração cifram-se nos 3,2M€, sendo superiores em 0,9M€ ao homólogo (+40,9%) e 1,3M€ ao orçamentado (+61,8%). Esta situação decorre essencialmente da contabilização do Contrato Programa relativo à atribuição pela RAM de uma comparticipação financeira para a subsidiação do preço da água de regadio, para o ano de 2023.

O CMVMC ascendeu a 2,2M€, mais 0,2M€ face ao homólogo (+10%) e inferior ao orçamentado em 0,9M€ (-29%). Esta situação decorre do aumento dos custos das matérias-primas e da utilização adicional de material nas paragens programadas que ocorreram no 1º trimestre.

Os FSE neste trimestre cifram-se em 10,0M€, acima do verificado no período homólogo em 2,3M€ (+30,2%) e abaixo do orçamentado em 0,9M€ (-8,6%). As principais variações face ao período homólogo foram as seguintes:

- Eletricidade (+1,5M€) face ao homólogo e relativamente ao orçamentado (+1,3M€). Tendo em consideração os valores de consumo global de energia pela ARM, S.A., atualizados até ao mês de setembro, verificou-se um incremento no consumo global de energia de 2.349.783 KWh (+10,6%), face a período homólogo do ano anterior. Este facto associado ao aumento da tarifa de média tensão (+81,3%) e à tarifa da baixa tensão especial (+60%), fez com que os custos energéticos aumentassem ultrapassando os valores estimados. Realce-se que a maioria das instalações se encontra nestes dois tarifários.

Aquando da elaboração do PAO, a ARM pressupôs a manutenção do preço da energia e que o ano hidrológico fosse semelhante ao de 2022, o que não aconteceu. No global, para o período de outubro a setembro do ano hidrológico de 2022/2023, verificou-se uma variação negativa de - 12% face ao período homólogo dos últimos 83 anos, sendo esta tendência contrariada em junho devido às chuvas intensas que contribuíram fortemente para o aumento da média deste ano hidrológico. Em termos de distribuição mensal da precipitação, esta teve

maior relevância nos meses de dezembro, fevereiro, junho e julho, onde a precipitação mensal superou as respetivas médias mensais, sendo que os restantes meses registaram variações negativas comparativamente à média.

Os gastos com energia representam +51,9% face ao homólogo e +43,3% face ao orçamentado.

- Conservação e reparação (+0,3M€) face ao homólogo. Os gastos aumentaram decorrentes da paragem programada na Linha de triagem da ETZL, que decorreu durante 2 semanas e que consistiu na limpeza, verificação, substituição de componentes de desgaste, pintura e lubrificação de equipamentos, na substituição das telas transportadoras, na implementação de diversas melhorias, da paragem programada da ETRS, em março de 2023 e dos trabalhos de Construção Civil. Relativamente ao orçamentado, estão abaixo em 0,8M€ (-38,0%).
- Trabalhos especializados +0,5M€ face ao homólogo e -0,3M€ face ao orçamentado.

Os Gastos com pessoal aumentaram em 1,4M€ (+11,0%), face ao período homólogo, em virtude dos maiores gastos com Remunerações ao Pessoal, Encargos sobre Remunerações e com os Outros Gastos com Pessoal (Formação profissional). Representaram uma diminuição face ao orçamentado de 1,4M€ euros (-8,9%). O aumento, face ao período homólogo decorre da atualização do salário mínimo regional, da atualização da Tabela Remuneratória Única aplicável aos trabalhadores com vínculo de emprego público, da atualização da remuneração devida aos Gestores Públicos e da Revisão salarial decorrente do AE, reportada a 1 de janeiro. O desvio face ao orçamentado deriva de ainda não estarem refletidos nos gastos, os aumentos decorrentes da progressão dos trabalhadores e que resultam da avaliação de desempenho.

2. Balanço

RUBRICAS	Orçamento 3º Trimestre 2023	Real 2022	Real 3º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/Orç	Δ % 2023/2022
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	986 462 €	1 015 914 €	988 821 €	-27 093 €	-2,7%	2 359 €
Ativos intangíveis	417 654 783 €	432 395 540 €	433 361 359 €	965 819 €	0,2%	15 706 576 €
Clientes	193 629 €	193 629 €	193 629 €	0 €	0,0%	0 €
Créditos a receber	54 762 926 €	54 762 926 €	54 762 926 €	0 €	0,0%	0 €
Ativos por impostos diferidos	9 491 348 €	10 165 546 €	10 165 546 €	0 €	0,0%	674 198 €
Total do Ativo não corrente	483 089 148 €	498 523 525 €	499 472 281 €	938 726 €	0,2%	16 383 133 €
Ativo corrente						
Inventários	3 724 355 €	3 724 355 €	3 453 696 €	-270 660 €	-7,3%	-270 660 €
Clientes	37 342 378 €	38 168 027 €	38 378 540 €	210 513 €	0,6%	1 036 163 €
Estado e outros entes públicos	3 254 909 €	478 252 €	1 823 185 €	1 344 933 €	281,2%	-1 431 724 €
Outros créditos a receber	34 310 816 €	24 926 924 €	17 523 117 €	-7 403 806 €	-29,7%	-16 787 699 €
Diferimentos	524 599 €	524 599 €	515 564 €	-9 036 €	-1,7%	-9 036 €
Caixa e depósitos bancários	7 023 028 €	19 727 790 €	16 527 288 €	-3 200 502 €	-16,2%	9 504 260 €
Total do Ativo corrente	86 130 086 €	87 549 948 €	78 221 399 €	-9 328 558 €	-10,7%	-7 958 696 €
Total do Ativo	569 269 234 €	586 073 503 €	577 693 671 €	-8 389 832 €	-1,4%	8 424 437 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
Capital próprio						
Capital subscrito	19 705 500 €	19 705 500 €	19 705 500 €	0 €	0,0%	0 €
Reservas legais	3 941 100 €	3 941 100 €	3 941 100 €	0 €	0,0%	0 €
Outras reservas	11 655 501 €	10 597 857 €	12 329 699 €	1 731 842 €	16,3%	674 198 €
Resultados transitados	12 698 018 €	12 698 018 €	12 698 018 €	0 €	0,0%	0 €
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	182 824 593 €	171 311 346 €	163 985 741 €	-7 325 606 €	-4,3%	-18 838 852 €
Resultado líquido do período	-11 761 706 €	1 731 842 €	293 597 €	1 438 245 €	83,0%	12 055 303 €
Total do capital próprio	219 063 006 €	219 585 663 €	212 953 655 €	-7 032 009 €	-3,2%	-6 109 351 €
Passivo						
Passivo não corrente						
Provisões	286 363 437 €	307 772 596 €	307 772 596 €	0 €	0,0%	21 409 159 €
Financiamentos obtidos	3 267 500 €	3 267 500 €	3 267 500 €	0 €	0,0%	0 €
Outras dívidas a pagar	32 412 457 €	32 412 457 €	32 412 457 €	0 €	0,0%	0 €
Total do Passivo não corrente	322 043 394 €	343 452 553 €	343 452 553 €	0 €	0,0%	21 409 159 €
Passivo corrente						
Fornecedores	4 477 870 €	5 548 117 €	5 750 284 €	202 167 €	3,6%	1 272 415 €
Adiantamentos de clientes	50 799 €	50 799 €	47 079 €	-3 720 €	-7,3%	-3 720 €
Estado e outros entes públicos	535 783 €	1 222 470 €	429 080 €	-793 390 €	-64,9%	-106 703 €
Financiamentos obtidos	8 081 000 €	7 362 500 €	4 275 000 €	-3 087 500 €	-41,9%	-3 806 000 €
Outras dívidas a pagar	13 143 418 €	8 234 113 €	9 788 301 €	1 554 188 €	18,9%	-3 355 117 €
Diferimentos	1 873 964 €	227 287 €	997 719,25 €	770 433 €	339,0%	-876 245 €
Total do Passivo corrente	28 162 834 €	23 645 286 €	21 287 463 €	-1 357 823 €	-6,0%	-6 875 371 €
Total do passivo	350 206 228 €	366 097 839 €	364 740 017 €	-1 357 823 €	-0,4%	14 533 788 €
Total do capital próprio e do passivo	569 269 234 €	586 073 503 €	577 693 671 €	-8 389 832 €	-1,4%	8 424 437 €

O Ativo Total de 577,7M€ foi inferior em 8,4M€ ao valor registado em 2022 (-1,4%) e superior ao estimado em 8,4M€ (+1,5%). Este desvio face ao ano anterior deve-se essencialmente aos Outros créditos a receber que diminuiram 7,4M€, resultantes dos recebimentos dos Fundos Comunitários e dos Contratos Programa e à Caixa e depósitos bancários que reduziram 3,2M€ (-16,2%).

O saldo de Clientes aumentou 0,2M€ face a 2022 e 1,0M€ face ao estimado, em virtude das vendas e prestações de serviços terem sido superiores às estimadas.

O Capital Próprio ascende a 213,0M€, tendo diminuído 7,0M€ face a 2022 e 6,1M€ face ao estimado. Esta situação decorre essencialmente do resultado líquido apurado no 3º Trimestre de 2023 e das Outras variações no capital próprio.

O Passivo Total foi de 364,7M€, dos quais 21,3M€ de Passivo Corrente e 343,5M€ de Passivo não Corrente. Os financiamentos diminuiram em 3,1M€, fruto da amortização do financiamento de curto prazo que a ARM contraiu para fazer face a despesas correntes e da amortização do financiamento do BEI. As Outras dívidas a pagar foram inferiores em 3,4M€ (-25,5%) face ao orçamentado em virtude da baixa execução do plano de investimento (-42,1%).

3. Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Orçamento 3º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2022	Real 3º Trimestre 2023	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
Fluxos de caixa das actividades operacionais						
Recebimentos de clientes	26 627 442 €	25 784 684 €	29 158 761 €	13,1%	2 531 319 €	9,5%
Pagamento a Fornecedores	-14 767 401 €	-11 870 801 €	-10 594 956 €	-10,7%	4 172 445 €	-28,3%
Pagamentos ao pessoal	-14 740 715 €	-9 917 043 €	-11 077 656 €	11,7%	3 663 059 €	-24,8%
Caixa gerada pelas operações	-2 880 674 €	3 996 840 €	7 486 149 €	87,3%	10 366 823 €	-359,9%
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-2 136 546 €	-144 678 €	-2 136 546 €	1376,8%	0 €	0,0%
Outros recebimentos / pagamentos	4 470 403 €	1 943 240 €	437 142 €	-77,5%	-4 033 261 €	-90,2%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-546 817 €	5 795 402 €	5 786 746 €	-0,1%	6 333 562 €	-1158,3%
Fluxos de caixa das actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos intangíveis	-22 284 540 €	-8 018 255 €	-13 790 934 €	13,1%	8 493 607 €	-38,1%
Recebimentos provenientes de:						
Subsídios ao investimento	9 436 418 €	18 862 113 €	7 918 051 €	-58,0%	-1 518 367 €	-16,1%
Fluxos das actividades de investimento (2)	-12 848 123 €	10 843 858 €	-5 872 883 €	-154,2%	6 975 240 €	-54,3%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos	3 806 000 €	0 €	0 €	n.a	-3 806 000 €	-100,0%
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos	-3 087 500 €	-437 500 €	-3 087 500 €	605,7%	0 €	0,0%
Juros e gastos similares	-28 323 €	0 €	-26 865 €	n.a	1 458 €	-5,1%
Fluxos das actividades de financiamento (3)	690 177 €	-437 500 €	-3 114 365 €	611,9%	-3 804 542 €	-551,2%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-12 704 762 €	16 201 760 €	-3 200 502 €	-119,8%	9 504 260 €	-74,8%
Efeito das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período	19 727 790 €	6 955 959 €	19 727 790 €	183,6%	0 €	0,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 023 028 €	23 157 719 €	16 527 288 €	-28,6%	9 504 260 €	135,3%

O Saldo de Caixa e seus equivalentes no final do trimestre fixou-se em 16,6M€. Este valor é inferior em 3,2M€ ao registado na Demonstração da Posição Financeira a 31-12-2022. Deste montante 12,1M€ estão afetos exclusivamente às contas bancárias dos Fundos Comunitários (PRR, PRODERAM e POSEUR), não podendo ser movimentados para outros fins.

A ARM no decorrer de 2023, recebeu de clientes mais de 3,4M€ (+13,1%) face ao homologado e mais 2,5M€ (+9,5%) face ao orçamentado. Esta situação decorre essencialmente das Vendas e Serviços Prestados terem sido superiores em 2,7M€ face ao orçamentado.

Os Pagamentos ao pessoal aumentaram 1,2M€ (+11,7%) face ao mesmo período do ano anterior e foram inferiores a 3,7M€ (-24,8%) face ao orçamentado.

Os Pagamentos a Fornecedores diminuiram 1,3M€ face ao período homologado e 4,2M€ face ao estimado (-28,3%).

Os recebimentos provenientes de subsídios ao Investimento foram de 7,9M€, sendo inferiores em 10,9M€ relativamente ao homologado e inferiores em 1,5M€ face ao estimado.

Os pagamentos respeitantes aos Ativos Intangíveis foram de 13,8M€, sendo superiores em 3,4M€ relativamente ao homologado e inferiores em 8,5M€ face ao estimado.

Nas atividades de financiamento, os pagamentos foram de 3,1M€, decorrente da amortização do financiamento de curto prazo e da amortização do financiamento do BEI (0,4M€).

4. Indicadores Operacionais

Fornecimento de Água em Alta

O fornecimento de água em alta no terceiro trimestre de 2023, aos municípios não aderentes à ARM, S.A., apresenta um acréscimo de 256.769 m³ (2,5%) face ao período homólogo do ano de 2022.

O valor do fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 2,2% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De referir que os valores orçamentados para 2023 (e previstos no estudo de viabilidade económica e financeira da ARM – EVEF) foram estimados considerando a redução das necessidades de água a ser fornecida às redes em baixa como consequência da redução das perdas reais, decorrentes dos investimentos de recuperação/substituição de troços de rede com perdas muito elevadas. No entanto, e de acordo com os volumes fornecidos até à data, em alguns municípios, esta redução ainda não se concretizou tendo sido fornecidos volumes de água superiores ao ano anterior e superiores ao orçamentado.

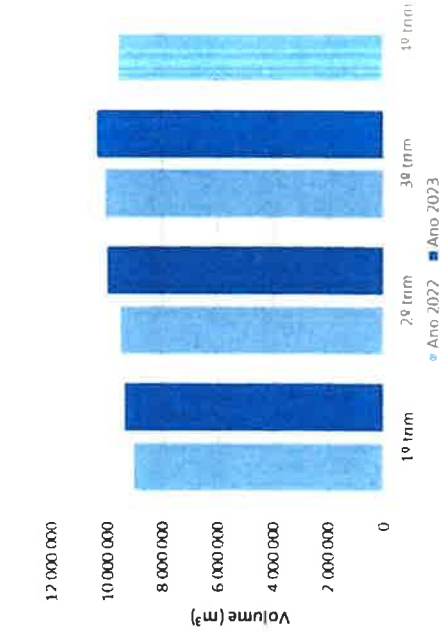


Gráfico 1 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

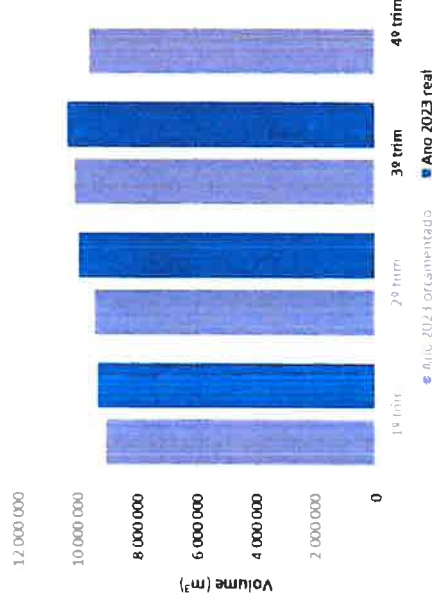


Gráfico 2 – Fornecimento de água em alta aos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

Distribuição de Água em Baixa

No terceiro trimestre de 2023, o volume de água distribuído em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A., face ao período homólogo do ano de 2022, registou um aumento de 48.665 m³ (2,9%) nos volumes faturados.

Este valor foi superior em cerca de 1,4% face ao valor orçamentado para o mesmo período, o que pode resultar do aumento significativo que se registou em 2023 da atividade turística na região. Com efeito a recuperação do turismo está a atingir níveis superiores aos de 2019, antes da pandemia, o que se traduz num aumento dos volumes de água consumidos pelas redes em baixa.

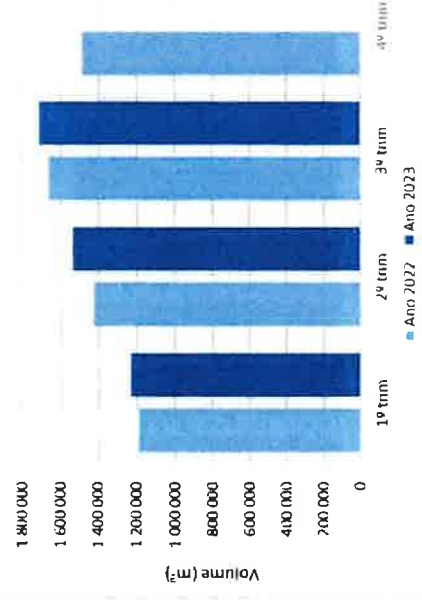


Gráfico 3 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

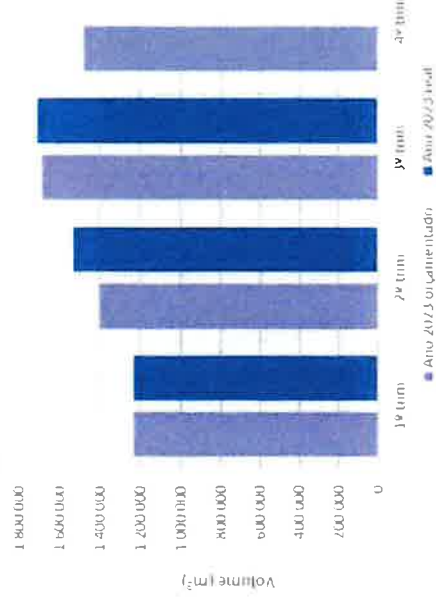


Gráfico 4 – Distribuição de água em baixa aos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

Recolha de Resíduos em Baixa

A recolha de resíduos indiferenciados nos municípios aderentes no terceiro trimestre de 2023 registou, face ao período homólogo de 2022, um aumento de 68 toneladas (0,9%).

Por outro lado, a recolha de resíduos passíveis de reciclagem sofreu um decréscimo em 98 toneladas (-8,6%).

A quantidade de resíduos recolhidos no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 3,1% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

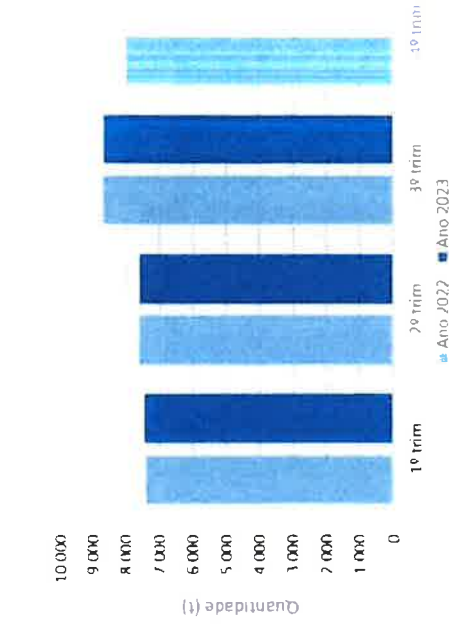


Gráfico 5 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

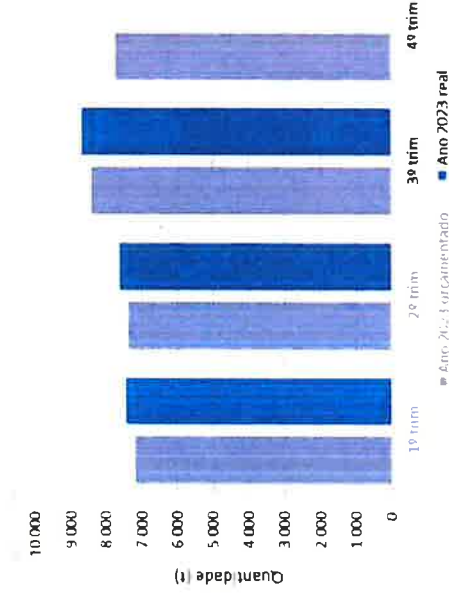


Gráfico 6 – Recolha de resíduos em baixa nos municípios aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

Valorização e Tratamento de Resíduos em Alta

A receção de resíduos indiferenciados para tratamento por incineração diminuiu em 259,6 toneladas (-1,3%) face ao período homólogo, proveniente dos municípios não aderentes, e a deposição de resíduos em aterro aumentou em 60,4 toneladas (12,7%).

A quantidade de resíduos rececionados para incineração e aterro, proveniente dos municípios não aderentes à ARM, S.A., no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 6,7% face ao valor orçamentado para o mesmo período do ano de 2023.

De realçar que este aumento face aos valores orçamentados, resulta da recuperação económica que se tem assistido no período pós pandemia, o que inevitavelmente conduz a um aumento dos resíduos indiferenciados.

Com efeito, o EVEF da ARM preconizava que, após a pandemia, apenas em 2025 se atingissem as quantidades de resíduos tratadas em 2019. Como a retoma económica foi mais rápida e mais acentuada, os valores previstos no EVEF são inferiores aos valores reais.

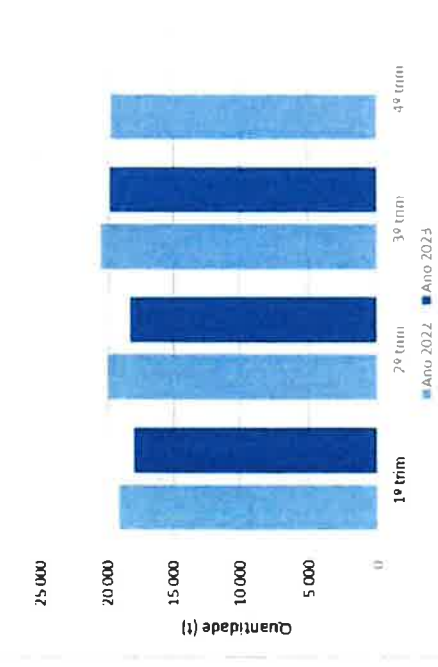


Gráfico 7 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação período homólogo 2023 com 2022

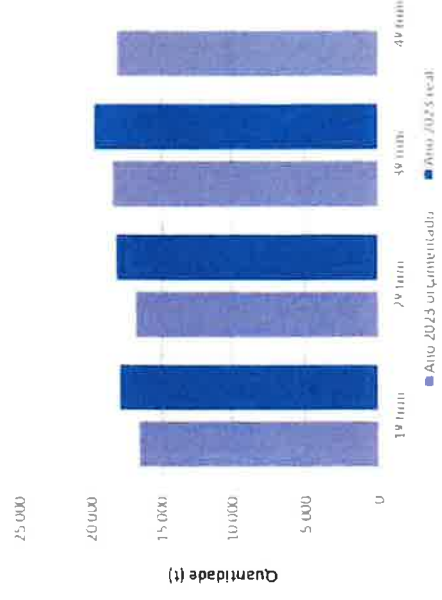


Gráfico 8 – Receção de resíduos para incineração e aterro provenientes dos municípios não aderentes à ARM, S.A.: comparação real 2023 com orçamentado 2023

O total de resíduos hospitalares rececionados sofreu um decréscimo de 30 toneladas (-30,2%) face ao período homólogo do ano 2022.

Este valor foi inferior em cerca de 15,8% quando comparado com o valor orçamentado para o mesmo período.

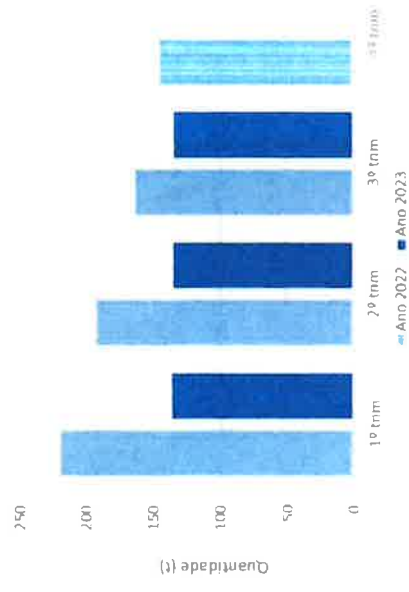


Gráfico 9 – Resíduos hospitalares: comparação período homólogo 2023 com 2022

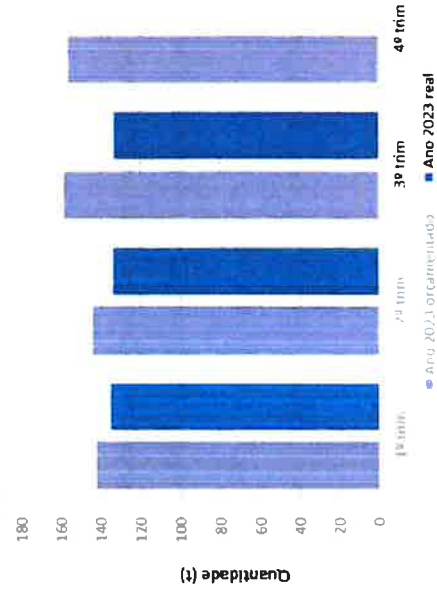


Gráfico 10 – Resíduos hospitalares: comparação real 2023 com orçamentado 2023

Energia Produzida

A produção de energia elétrica com origem termoe elétrica e hídrica aumentou em 218 MWh (1,4%), face ao período homólogo, tendo a energia elétrica vendida à EEM, S.A. aumentado em 316 MWh (2,7%).

A energia elétrica vendida à EEM, S.A., no terceiro trimestre de 2023, foi superior em cerca de 19,2% face ao valor orçamentado, para o mesmo período do ano de 2023, como resultado do aumento dos resíduos incinerados face aos projetados.

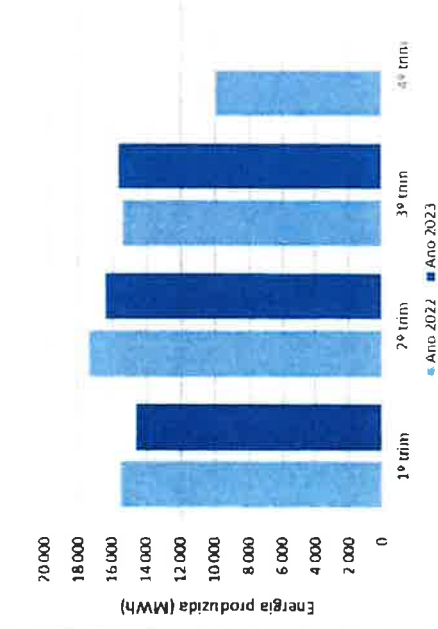


Gráfico 11 – Energia elétrica produzida com origem termoe elétrica e hídrica: comparação período homólogo 2023 com 2022

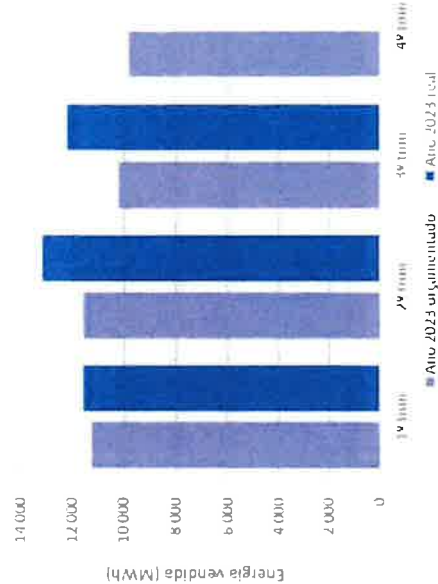


Gráfico 12 – Energia elétrica vendida à EEM, S.A. com origem termoe elétrica e hídrica: comparação real 2023 com orçamentado 2023

5. Investimentos

O valor do investimento aprovado para 2023 é de 35M€. O Investimento realizado à data é de 15,7M€, correspondente a 44,8% do valor total previsto para o ano de 2023 e 42,1% do inicialmente orçamentado para o período. De acordo com as previsões de execução prevê-se que a execução no final do ano atinja os 55%.

Os principais desvios à data e com impacto no resultado final, resultam essencialmente do atraso de execução de investimentos em curso (e.g. Túnel do Pedregal, Ecocentro da Ribeira Brava, Recuperação da Rede Principal de Regadio no Eixo Ribeira Brava-Câmara de Lobos), o arranque tardio de algumas obras de relevo, por delongas administrativas e estrangimentos da contratação pública, tais como a Reformulação da EEAR de Machico, Reforço de adução ao Reservatório da Trompica PRR, Remodelação dos Sistemas de Abastecimento e Drenagem do Porto Santo PRR, Construção do Reservatório do Ribeiro Real, Construção do Reservatório dos Canhas, assim como o atraso de arranque e/ou contenção de custos e não enquadramento em fundos comunitários, de diversos investimentos (novos e de substituição) onde se inclui Reformulação do Estação Elevatória do Livramento, Reformulação da Adução ao Reservatório dos Barreiros, Aquisição de viaturas de Recolha de resíduos assim como Investimentos na Estação de tratamento de resíduos sólidos (ETRS) da Meia Serra.



Gráfico 13 – Situação atual dos investimentos face ao previsto no PAO.

Até ao terceiro trimestre de 2023 a taxa de execução do Plano de Investimentos é superior em 59,6% quando comparada com o período homólogo do ano 2022.

Projeto	Orçamento 3º Trimestre 2023	Executado 3º Trimestre 2022	Executado 3º Trimestre 2023	Δ 2023/2022	Δ % 2023/2022	Δ 2023/Orç	Δ % 2023/Orç
Abastecimento em Alta	2 951 192 €	1 079 143 €	3 496 280 €	2 417 138 €	224,0%	545 088 €	18,5%
Saneamento em Alta	946 758 €	1 872 716 €	364 449 €	-1 508 266 €	-80,5%	-582 308 €	-61,5%
Distribuição e Drenagem	7 422 847 €	2 787 867 €	3 137 793 €	349 926 €	12,6%	-4 285 054 €	-57,7%
Rega e Fins Múltiplos	13 678 796 €	2 601 548 €	8 051 782 €	5 450 234 €	209,5%	-5 627 014 €	-41,1%
Recolha de resíduos	50 000 €	123 668 €	1 056 €	-122 612 €	-99,1%	-48 944 €	-97,9%
Transferência e Triagem	1 002 621 €	1 101 373 €	504 796 €	-596 577 €	-54,2%	-497 825 €	-49,7%
Valorização e Tratamento	764 500 €	121 915 €	28 504 €	-93 411 €	-76,6%	-735 996 €	-96,3%
Estrutura	321 920 €	151 006 €	121 981 €	-29 025 €	-19,2%	-199 939 €	-62,1%
Total Geral	27 138 634 €	9 839 236 €	15 706 643 €	5 867 407 €	59,6%	-11 431 992 €	-42,1%

6. Análise da evolução de princípios orçamentais

Crescimento do Volume de Negócios:

Descrição	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2023
Volume de negócios	42 701 282 €	42 495 693 €	9 147 929 €	19 815 170 €	30 877 197 €
taxa de crescimento (%)		-0,48%	4,3%	4,4%	4,6%

Para a evolução do Prazo Médio de pagamento (dias):

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2023
PMP (dias)	51	45	82	68	79
Variação (dias)	-25	-6	31	17	28

Para a evolução da eficiência operacional:

Valores em euros	Real 2022	Orçamento 2023	Real 1º Trimestre 2023	Real 2º Trimestre 2023	Real 3º Trimestre 2023
(1) Vendas e serviços prestados	39 495 174 €	38 634 120 €	9 147 929 €	19 815 170 €	30 877 197 €
(2) Subsídios à exploração	3 206 108 €	3 861 572 €	0 €	409 190 €	3 216 124 €
(3) Volume de negócios (VN) = (1)+(2)	42 701 282 €	42 495 693 €	9 147 929 €	20 224 360 €	34 093 321 €
(4) CMV/MC	2 852 146 €	3 854 887 €	837 171 €	1 595 069 €	2 189 560 €
(5) FSE	11 042 030 €	14 039 823 €	2 492 112 €	6 254 076 €	9 977 475 €
(6) Gastos com o pessoal	17 670 285 €	21 063 708 €	4 947 498 €	8 561 318 €	13 864 454 €
(7) Gastos Operacionais (GO) = (4)+(5)+(6)	31 564 461 €	38 958 418 €	8 276 781 €	16 410 462 €	26 031 489 €
(8) GO/VN = (7)/(3)	73,92%	91,68%	90,48%	81,14%	76,35%
(9) EBITDA recorrente = (3) - (7)	11 136 821 €	3 537 274 €	871 148 €	3 813 898 €	8 061 832 €